



## Paraty, seus caminhos e seu destino

Diuner Mello

**A**o ensejo das comemorações do "Dia do Caminho do Ouro", importantes e urgentes reflexões tornam-se necessárias, todas elas relacionadas com os caminhos e sua importante participação nos destinos de Paraty. Duas frases antológicas definem a união de Paraty com seus caminhos, a primeira, poética, a segunda, de cunho econômico e social: a do arquiteto Lúcio Costa: "... porque Paraty é o lugar onde os caminhos do mar e da terra se encontram, melhor, se entrosam..."; a do advogado Dr. José Gerardo Barreto Borges: " É sempre pelos caminhos que Paraty se salva e se perde."

O progresso do então povoado de Paraty, no início do Século XVII só aconteceu pela utilização da trilha dos Goianá ou Goiaminins que daqui do litoral transpunha a Serra do Mar até atingir o Vale do Paraíba, na altura de Taubaté. É o constante e permanente trânsito neste caminho que fez com que o povoado se revoltasse e se separasse da Vila de Nossa Senhora da Conceição da Ilha Grande (hoje Angra dos Reis) e se fizesse Vila. Diz Mons. Pizarro em sua obra *Memórias Históricas do Rio de Janeiro*, citando a insatisfação dos angrenses com a criação da Vila da Paraty: ... clamou porém de balde (sic) porque os seus gritos nunca podiam prevalecer à necessidade e utilidade pública, que resultou da criação da nova Vila em um distrito, por onde corria o caminho único para o Sertão e Minas de Serra acima...".

Ou seja, a razão para a criação do Município de Paraty foi a Trilha Guaianá, o Caminho ou Estrada da Serra, Estrada Geral ou Estrada Real ou mesmo Caminho do Ouro, ou qualquer outro nome que este caminho tenha recebido através dos séculos.

Assim, o Caminho do Ouro foi importantíssimo... Continua na página 4.

## O Caminho do Ouro em Paraty e sua paisagem

Pag. 3



## Não Jogue seu óleo pelo ralo

Pag. 2

## Missão da Unesco visita Paraty

Pag. 4

**CAMINHO DO OURO**  
GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL  
Tel: (24) 3371-2100  
Rua do Comércio s/n- Anexo Pousada do Sandi

**ALUGUE BRASIL**  
A bandeira da economia em aluguel de carros  
Tel:(24) 3371 0019 / 7834 9670

**DISQUE ÓLEO VEGETAL USADO**  
WWW.DISQUEOLEO.COM.BR  
**Não jogue seu óleo pelo ralo**  
Tel. : (24) 3367-2033

**Imperial**  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO  
**Produtos de qualidade**  
**Bons Preços**  
**Bom atendimento**  
Av.Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara  
**Tels.:3371-2300/2202/1433/1247**

Saúde  
Educação  
Infra-Estrutura  
Trabalho & Renda

Plano de Governo das Comunidades  
Rede DLIS Paraty  
Dia 27/09 das 9h às 13h  
Casa da Cultura

**MARCONI MADEIRAS**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
**Preços Imbatíveis**  
Ferragens - Azulejos - Hidráulica  
Elétrica - Louças -Telhas - Metais  
Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955  
Perequê - Angra dos Reis



# Não jogue seu óleo pelo ralo

Com o objetivo de rearticular as parcerias para ampliar a rede de coleta, através da formalização de um *Termo de Parceria*, que garanta um processo de certificação participativa das empresas e instituições que aderirem a esta iniciativa, foi realizado em 8 de agosto, na Casa da Cultura de Paraty, o segundo Fórum DLIS sobre o projeto *Não jogue seu óleo pelo ralo*. A certificação terá como referência os critérios propostos pela "Agenda 21 para a Indústria de Viagens e Turismo para o Desenvolvimento Sustentável" e o "Código Mundial de Ética do Turismo" que, conseqüentemente, será um dos primeiros passos de um processo que conduzirá ao "Passaporte Verde".

Aberto pelo presidente da instituição, Rodrigo Cunha, o evento contou com a presença de 40 pessoas, entre líderes comunitários, políticos, estudantes e professores que apostam na segunda fase do projeto para atingirem a meta estabelecida e garantirem a sustentabilidade deste. Como resultado do encontro, registrou-se a adesão do Conselho Municipal de Associações de Moradores de Paraty (COMAMP), Associação Comercial e Industrial de Paraty, CEAAA, Associação Amigos, Escola Parque da Mangueira, Pastoral da Saúde.

Em cinco meses da primeira fase do "*Não jogue seu óleo pelo ralo*" foram coletados 5200 litros de óleo pela 21 empresas que aderiram ao projeto na primeira fase - em média 1000 litros mensais; o ponto para o equilíbrio dos custos operacionais, coleta e frete, será em torno de 2000 litros/mês.

"*Coleta de óleo nas escolas*" - O destaque do evento foi a apresentação do projeto "*Coleta de óleo nas escolas*" pela estudante Dalmeire Andrade, do CEAAA, que também é *parlamentar juvenil* e o apresentará na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em forma de projeto de lei, com o objetivo de inserir a Rede Estadual de Educação no processo de coleta seletiva de óleo.

## Opiniões



Produzido e Editado por Publicação Editoração e Comunicação PCE Ltda M.E. - CNPJ 00744509/0001-49 - Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 Tel. : (24) 3371-9082 (21) 8797-4629; E-mail: [flitoral@paratyweb.com.br](mailto:flitoral@paratyweb.com.br)  
**Jornalista Responsável, Diagramação e Editoração**  
 Eletrônica: Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173; [deiribas@gmail.com](mailto:deiribas@gmail.com) Tiragem: 3.000 exemplares.  
 Transcrições- Armando França e Solange Neves

**Dalmeire Andrade - (Parlamento Juvenil)** - ...O parlamento juvenil nos traz a responsabilidade em nossa condição de jovens dentro da política... Um dos meus projetos, juntamente com a escola, é a união das mesmas nesta campanha, com a qual a comunidade escolar irá depositar seu óleo no colégio, contribuindo para o meio ambiente, além de captar recursos para a escola. (veja projeto de lei na última coluna a direita)

**José Ronaldo (Disc Óleo)** - O nosso objetivo principal é oferecer às pessoas a plena certeza de que vai ter alguém que se responsabilizará por coletar esse material e não precisará ficar estocado, ocupando espaço dentro da sua casa. Aqui em Paraty tem sido feita uma coleta bastante razoável, devido à quantidade de óleo calculada na cidade.

O controle de óleo coletado é feito através do comprovante de coleta, que é um documento no qual há informações especificadas, como a quantidade de óleo doada. Além de servir para o nosso controle, serve também ao restaurante 'x', que terá como provar que não despejou o seu óleo pelo ralo, evitando multas ou coisas assim. A rede DLIS também monitora através de uma segunda via, e será publicada mensalmente a quantidade consolidada de óleo que foi coletada e assim todos vão poder monitorar. Quando atingirmos nosso alvo que é 2.000 litros, disponibilizaremos em torno de R\$ 0,20 centavos por litro a ser destinado para a rede de escolas públicas que estiverem engajadas nesta questão ambiental.

**Domingos de Oliveira (Folha do Litoral)** - O termo de parceria tem como objetivo ampliar a rede de coleta e construir um processo de certificação participativa de acordo com a agenda 21 para o Turismo Sustentável para as Empresas e Instituições que aderirem ao projeto. Então é necessário ampliarmos os pontos de coleta, principalmente nas escolas onde há um público grande. Exemplo: se 1.500 alunos numa escola aderirem à campanha, serão aproximadamente 1.500 famílias, doando seu óleo. ...Em termos concretos, estamos buscando empresas, escolas e instituições que sejam parceiras do projeto.

**Vagno Martins (Comamp)** - O Comamp é parceiro desde o primeiro momento de implantação deste projeto e conversaremos com os presidentes das associações de moradores, que poderão ajudar através das suas associações. Faremos isso nas reuniões mensais, para que as comunidades integradas às escolas dos bairros, pontos ideais de coleta, participem do projeto.

A participação do Comamp nesse projeto se resume à necessidade de preservar os recursos naturais das comunidades.

**Valdemir da Conceição (Educador Ambiental - Escola Parque da Mangueira)** - Os *pets* também possuem sua importância, o que é difícil é como repassar este lixo reciclável, depois de todo trabalho para juntá-lo, separá-lo e ter que procurar carreteiro, ou acumulá-lo até ter como repassá-lo.

A questão da Feema é uma situação complicada em termos de governo, porque se se fizer um ponto de coleta, você vai esbarrar nas licenças, com isso acaba o ciclo da nossa vida e a gente não conseguiu uma liberação. Em termos de pequenos pontos não sei se isso vem a ser um grande problema, porque num evento de coleta seletiva em que muitas escolas entram com pequenos projetos e conseguem armazenar uma pequena quantidade, 'x', de óleo, talvez não precise dessa licença... Porém é necessário que haja um calendário de coleta.

**Osvaldo Parkuts (Presidente Associação Amigos)** - Nossa intenção também é aderir a essa campanha, e temos um colégio em Mambucaba, além de eu morar em Praia Brava. Embora ainda tenhamos algumas dúvidas sobre o projeto, nós também temos o apoio da Eletronuclear, sendo assim não vai haver dificuldade nem para os pontos de coleta nem para o armazenamento. Temos uma empresa que recolhe o lixo e, no contrato, tem um dinheiro a mais para fazer a coleta seletiva. Então a gente só tem que fechar o esquema todo. Vou me aprofundar nisso para podermos fazer um trabalho direito, dentro da lei, e acho que não vai ser difícil. Postos de gasolina podem ser bons pontos de coleta, como oficinas mecânicas também.

**Ailton Laurentino (Petrobras)** - Eu represento a área da comunicação e o Projeto Mexilhão, e tenho um pacto indireto com a comunidade pesqueira de Paraty, mas antes de falar qualquer coisa, quero fazer um comentário como cidadão: estou muito orgulhoso por poder participar de um fórum deste, de um tema tão importante que é a reciclagem, e esse trabalho de debate funciona muito bem, vocês estão de parabéns pela organização.

Pela Petrobras, eu vim como ouvinte, e para coletar informações para vermos no que podemos ajudar. Há um espaço aberto no site da Petrobras de inscrição e seleção de projetos...é legal que vocês dêem uma olhada.

**Carlos José (Casé)** - Acho que o comércio deve se responsabilizar pelo óleo, pelo fato dele mesmo participar de uma rede que está profundamente inclusa nisso, como um restaurante... e o poder público precisa criar leis para impedir que o óleo seja depositado na rede de esgoto ou no lixão...

## Projeto de Lei: Coleta de óleo na Escola

**Dalmeire Aparecida (Parlamentar Juvenil)** - Representante do Município de Paraty, defenderá na Alerj o Projeto de Lei abaixo, que dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação do projeto de coleta do óleo vegetal saturado nas escolas da rede estadual do Rio de Janeiro.

O projeto tem como justificativa desenvolver uma campanha de conscientização, em diversas comunidades localizadas nos mais variados municípios do Estado do Rio de Janeiro, visando a diminuir o impacto ambiental causado pelo óleo vegetal, e inserir as escolas da Rede Pública Estadual como pontos de referência ecológica, incentivando a união escola e comunidade.

## O Parlamento Juvenil do Estado do Rio de Janeiro.

### Resolve:

Art. 1º - Implementar, através das escolas da Rede Pública Estadual, o projeto de coleta e reciclagem do óleo vegetal saturado.

Parágrafo único - Compete:

I - À cada unidade escolar disponibilizar um espaço adequado para o armazenamento do óleo.

II - À Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA) orientar e dar suporte para que os pontos de armazenamento atendam às especificações técnicas.

III - Ao corpo docente de cada unidade escolar implantar e promover junto ao corpo discente e demais funcionários a coleta do óleo vegetal saturado.

IV - A cada unidade escolar quantificar e divulgar o resultado do óleo coletado.

V - À cada unidade escolar se responsabilizar pela escolha da empresa de coleta e reciclagem do óleo, observando os critérios da FEEMA.

Art. 2º - Será de competência da Secretaria Estadual de Educação e do Meio Ambiente, promover campanha para:

I - Informar à população do Estado do Rio de Janeiro sobre o projeto de coleta do óleo vegetal.

II - Incentivar as escolas a promoverem campanhas internas para divulgar e conscientizar acerca da importância da coleta do óleo vegetal saturado.

Art. 3º - Autorizar as escolas a receberem da(s) empresa(s) de reciclagem, em troca das cotas alcançadas pela coleta, bens materiais que possam beneficiar a comunidade escolar.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



# Fórum DLIS: Caminho do Ouro em Paraty e sua paisagem

## Fórum DLIS: Caminho do Ouro em Paraty e sua paisagem

O Fórum DLIS - Caminho do Ouro em Paraty e sua paisagem, realizado em 21 de agosto na Casa da Cultura, comemorou, com a participação de cem pessoas, os 348 anos do Caminho do Ouro e o primeiro ano de oficialização seu dia e da sua logomarca pela Câmara Municipal, visando à promoção da campanha *Paraty Patrimônio da Humanidade*.

Além de objetivar a inclusão do *Dia do Caminho do Ouro* no calendário cultural da cidade, o evento homenageou, com a placa do Caminho do Ouro, cidadãos paratienses que se destacaram como promotores do DLIS de Paraty.

Após o evento o Restaurante Caminho do Ouro e Pousada do Sandi receberam os convidados para degustarem iguarias do projeto *Gastronomia Sustentável de Paraty*, em especial o prato “Caminho do Ouro”.

## Abertura

O evento foi aberto por Milena Moraes, gerente da Casa da Cultura de Paraty, que reiterou o apoio da instituição ao Fórum DLIS de Paraty e pela secretária de Turismo Dalva Lacerda, representando o prefeito municipal, falou sobre a importância do Caminho do Ouro e do Dossiê.

Logo após, para traduzir o significado do encontro, Vilma Magalhães questionou a plenária sobre *o que é ser DLIS*, seguida de breve silêncio, quebrado ao anunciar a atriz **Nathalia Moreira** que, interpretando o texto – *O que significa ser DLIS?* expôs, em forma de sátira poética, a contradição entre os conceitos de sustentabilidade, tão em moda, e as atitudes diárias, insustentáveis, convenientes e coniventes com o ciclo louco da destruição.

Aproveitando a deixa do silêncio reflexivo da platéia, Vilma Magalhães chamou **Domingos de Oliveira** que, complementando a apresentação de Nathalia Moreira, falou sobre os oito anos do Fórum DLIS de Paraty, ressaltando que a metodologia e o gerenciamento integrado aplicado por este fórum têm possibilitado a implantação e promoção de projetos como os de: Agroecoturismo, Médico de Família, Revitalização do Caminho do Ouro, Orçamento Participativo, PDA, Gastronomia Sustentável, etc.

Valeu-se do momento para salientar a tramitação na Câmara do projeto de lei do vereador Valcimar da Cunha, que institui o Fórum DLIS e a agenda 21 de Paraty, indispensável para que o município também seja referência em turismo sustentável (Passaporte Verde), e finalizou com a máxima do DLIS: “O Conhecimento do conhecimento nos compromete, porque depois que sabemos, não podemos dizer para nós mesmos que não sabíamos”.

## Homenagens – Placa Caminho do Ouro de Paraty

**Vilma Magalhães** retomou a condução do fórum e iniciou as homenagens, chamando a representante do Sebrae, **Maria Auxiliadora**, para entrega da placa Caminho do Ouro de Paraty a **Benedito Mello** pela sua adesão, como prefeito, em 2000, à campanha Paraty Patrimônio da Humanidade e ao Plano DLIS.

Dando continuidade ao evento, foi apresentado o histórico do Projeto de Revitalização do Caminho do Ouro e, logo após, foi projetado o vídeo *Escolas no Caminho do Ouro* que, complementado por **Raquel Ribas** deixou no ar a pergunta: *por que o Sítio Histórico Ecológico e a exposição permanente do Caminho do Ouro foram desativados?*

**João Bee** comentou o projeto de Revitalização do Caminho do Ouro e a exposição comemorativa dos 348 anos deste caminho.

Na segunda homenagem, Vilma chamou **Marcos Marques**, articulador do Fórum DLIS de Paraty, para entregar a placa a **Maria Auxiliadora** (Sebrae) pelo seu empenho e articulação na elaboração do Plano DLIS e implantação do projeto Revitalização do Caminho do Ouro. Num momento de descontração foi comentado: “essa homenagem é a uma pessoa que se perdeu no Caminho do Ouro, nós achamos que a onça o tinha comido e foi uma loucura nesse dia... Ela é uma pessoa que lutou muito, ele foi além da sua função institucional.”

Finalizando as homenagens Vilma chamou **Vagno Martins**, presidente do Comamp e **Vitor Gomes**, presidente da ACIP, que declararam o apoio de suas instituições à campanha Paraty Patrimônio da Humanidade e entregaram a placa do Caminho do Ouro a **Amury Barbosa**, presidente do Comitê Pro-Unesco, pelo seu empenho e articulação que resultou na elaboração do *Dossiê – Caminho do Ouro de Paraty e sua paisagem*.

## Gastronomia Sustentável

Dando início à segunda parte do evento, Nathalia leu um texto poético sobre a *Gastronomia Sustentável* e, pouco depois, Domingos Oliveira apresentou o objetivo deste projeto que, referenciado na Agenda 21 para o Turismo Sustentável e com base no agroecoturismo e no Plano de Governo das Comunidades, visa a articular um canal de comercialização direta - produtores rurais e pescadores com o circuito gastronômico de Paraty, para possibilitar o envolvimento do staff (pessoal), clientes, produtores e comunidades nas questões sócio-ambientais.

Também com foco neste projeto, foi apresentado pela *parlamentar juvenil Dalmeire Aparecida* o projeto de coleta de óleo nas escolas estaduais, que reforça a campanha *Não jogue seu óleo pelo ralo*.

O evento foi finalizado com as considerações de **Celso Merola** representante do Ministério da Agricultura, **Rodrigo Rocha**, representante do Idaco e a apresentação dos agricultores que participam do projeto, que foram juntamente com a plenária convidados para degustarem quitutes do projeto Gastronomia Sustentável, oferecidos por **Fernando e Ronara Toledo**, do Restaurante Caminho do Ouro, na Pousada do Sandi.

Mais de 120 pessoas, entre elas 17 franceses do projeto Chantier, agricultores, empresários, imprensa, líderes comunitários que, degustando

os quitutes feitos com produtos dos agricultores e pescadores familiares, confraternizaram-se e aprovaram a Gastronomia Sustentável de Paraty.

## Considerações sobre o evento

**Benedito Mello** - Eu queria agradecer a essa homenagem, e gostaria de dizer o seguinte: uma de nossas grandes obras foi resgatar o sentimento de cidadania do povo de Paraty. Quando estávamos no governo, criamos nesses municípios diversos movimentos sociais; está aqui o Domingos que é prova disso, as associações de moradores, pela primeira vez tiveram palavra e foram ouvidas por um governo municipal. Nós reconhecemos as associações que, para nós, representavam os interesses da nossa comunidade, e através das associações tivemos logo em seguida a formação do COMAMP, que coordenava todas essas associações. A partir daí foi crescendo esse sentimento de cidadania e de lutar, que é importante para as comunidades, e depois de todo esse processo, em parceria com o Sebrae, em julho de 2000 formamos o nosso Fórum DLIS.

**Raquel Ribas** (Espaço Cultural Paraty) - Em 1998, Marcos Ribas começou a fazer uma pesquisa sobre a história do Caminho Ouro, e essa pesquisa ganhou suas ramificações. Eu acho que um dos frutos principais dessa pesquisa foi o livro *Caminho do Ouro em Paraty*, que tem a ver com o evento de hoje, porque esse livro foi muito usado e, até hoje, contribui para nossa cidade. Quando existia o Sítio Histórico Ecológico Caminho do Ouro e era aberto para visitação pública, funcionou por 8 anos e recebeu mais de 25.000 pessoas, 20% desse público era estudante de Paraty e, de fora, mais de 30% eram estrangeiros. Ele foi por três anos consecutivos recomendado como uma das atrações brasileiras, pelo seu conteúdo histórico e, nesse momento em que a cidade está quase conseguindo o título de Patrimônio da Humanidade, e está nos cumes, bem falada, foi escolhida pelo Ministério do Turismo como cidade modelo de turismo cultural, o Caminho do Ouro se torna muito mais importante, enfim, a razão de viver da cidade...

**João Bee** (Coordenador do Projeto de Revitalização do Caminho do Ouro) - Em primeiro lugar, gostaria de pedir desculpas a vocês por essa exposição. O nosso projeto era algo bem maior, mas, devido ao tempo e ao fato de estarmos trabalhando “sozinhos”, tendo só a nossa energia a disposição, nós ainda assim fizemos o melhor que pudemos para tentar transparecer um pouco mais sobre essa história... Na verdade, o projeto de revitalização surgiu em 1998 como uma idéia, e assim foi crescendo. A idéia inicial era levar o paratiense para conhecer Paraty. Com o decorrer do tempo, com os relatórios que fazíamos, isso foi apontando para o lado ecológico...e, com o tempo, a Câmara Vereadores declarou o Caminho do Ouro como utilidade pública municipal. Depois veio o curso de formação de guias, que teve parceria com o Sebrae, e assim começou o projeto de revitalização do Caminho do Ouro, e isso nada mais é que a primeira parte. Ele é dividido em cinco partes... vai de Paraty até a divisa de São Paulo.

**Amury Barbosa** (presidente do Comitê Pro-Unesco) - Estamos (...) nessa reta de finalização da candidatura de Paraty e, nos dias 28, 29 e 30 de agosto, uma missão da UNESCO visita

Paraty, fazendo o relatório de uma visita técnica, uma vistoria compondo o relatório final sobre a possibilidade ou não de Paraty se tornar Patrimônio Mundial. Então, o objetivo para que você esteja aqui hoje nada mais é que a grande sustentabilidade e o desenvolvimento desse projeto, e os trabalhos que fizemos junto com o *professor Armando* e a equipe de guias de turismo em prol do Caminho do Ouro tornou-se realidade, e é o mote de nossa campanha; É interessante reforçar que, em 82, Tereza e Tom Maia encabeçaram a campanha pela possibilidade de Paraty e tornar Patrimônio da Humanidade. Infelizmente caímos numa pequena cilada, a candidatura não foi enviada na forma legal para a UNESCO, o dossiê foi devolvido a Paraty e ficou anos e anos engavetado, esquecido...e hoje nós o tiramos isso da gaveta.

**Vagno Martins** (presidente do Comamp) - Nesses oito anos, o COMAMP, em parceria com a iniciativa privada e a pública, colocou Paraty dentro de uma sintonia, que foi capaz de incluir as comunidades em uma vida pública, mostrando ao poder público que as comunidades são capazes e realmente precisam, Paraty precisava mesmo de uma administração mais séria, de uma administração que olhe para as comunidades e integre todas as instruções e suas políticas, dando voz às comunidades. E a forma mais séria que encontramos para fazer é o fortalecimento das associações de moradores.

**Vitor Gomes** (presidente da ACIP) - Declarou o apoio da entidade à candidatura de Paraty a Patrimônio da Humanidade e que o trabalho da ACIP é promover o desenvolvimento de Paraty e, como parceira da Rede DLIS apóia iniciativas como estas propostas pelo Fórum DLIS de Paraty (Revitalização do Caminho do Ouro, Patrimônio da Humanidade, Gastronomia Sustentável...)

**Dalmeire Aparecida** - Represento o município de Paraty como *parlamentar juvenil*, o projeto que defenderei na Alerj trata da coleta e reciclagem do óleo vegetal através das escolas da rede pública estadual, onde as escolas virarão pontos de coleta, onde os alunos e a comunidade em si trarão o óleo para a escola e todo o lucro obtido com a coleta e a venda do óleo será revertido em bens materiais para beneficiar a comunidade escolar.

**Rodrigo Rocha** (IDACO) - O Idaco é uma organização não governamental, situada na cidade do Rio de Janeiro, trabalhamos em alguns municípios com projetos de agricultura e agroecologia... Nós estamos sempre em parceria com associações de moradores e produtores rurais, aqui em Paraty, especialmente com o Comamp, atualmente estamos desenvolvendo dois projetos: o PDA e o Chantier, que é um intercâmbio cultural entre França - Brasil, que recebeu 17 jovens franceses na comunidade de São Gonçalo, os quais participaram de mutirões comunitários baseado na solidariedade.

**Celso Merola** (Ministério da Agricultura) - Nós só temos que parabenizar a comunidade e nos alegrarmos juntamente com vocês, apoiando o Fórum DLIS e a iniciativa da Gastronomia Sustentável. E a sociedade organizada tem esse direito de impor ao governante um plano de governo que tem acontecido já, graças às comunidades, então o Ministério da Agricultura se encontra surpreso até com o trabalho do Fórum DLIS...



## Missão da Unesco Visita Paraty



Paraty recebeu, nos dias 28, 29 e 30 agosto, a visita da Missão Técnica do ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), braço da UNESCO, cuja atividade está voltada para a preservação de bens - sítios e monumentos – tombados como Patrimônio Mundial. A referida missão, que aqui foi acompanhada pelos membros do Comitê Pró-UNESCO, veio vistoriar o estado de conservação, a utilização dos espaços públicos e o monitoramento das áreas oferecidas para análise, que constituem o tripé/mote da candidatura, que são: o Centro Histórico - exemplo de arquitetura dos séculos XVII e XVIII; o Forte Defensor Perpétuo – sistema de defesa utilizado pelos portugueses para defender suas propriedades nas colônias e as riquezas (ouro e pedras preciosas) que desciam pelo Caminho do Ouro, e que aqui eram embarcadas para o Rio de Janeiro, de onde seguiam para Portugal; e, por fim, o Caminho do Ouro – antiga trilha dos índios guaianás e primeiro caminho oficial, determinado pelo Rei, para escoar o ouro e as pedras preciosas descobertos na região de Minas Gerais, cuja quinta parte pertencia à Coroa Portuguesa.

A visita resultará na elaboração de um relatório técnico que, até novembro próximo, deverá ser enviado ao Centro do Patrimônio Mundial, onde a missão relatará sua experiência e externará sua opinião, para que seja, então, julgado pelo Comitê Central do Patrimônio Mundial, que fará o proclame da decisão a ser tomada em julho de 2009, em sua reunião anual, que acontecerá em Sevilha, na Espanha.

Todos nós somos responsáveis pela preservação deste rico patrimônio que é Paraty. E cabe a cada um fazer a sua parte.

## Plano de Governo das Comunidades



Com o objetivo de apresentar o Plano de Governo das Comunidades, assinado como **Termo de Compromisso** pelos então candidatos a prefeito em 2004, José Cláudio de Araújo, José Carlos Gama Miranda e José Carlos Porto (atual prefeito), a Rede DLIS de Paraty, realizará em 27 de setembro (sábado), das 9h às 13h, na Casa da Cultura, mais um Fórum DLIS para apresentar aos atuais candidatos a Prefeito de Paraty o Plano de Governo das Comunidade que, como **termo de compromisso**, deverá ser assinado por eles.

## Paraty, seus caminhos e seu destino

...continuação capa



Assim, o Caminho do Ouro foi importantíssimo na expansão do território brasileiro por sua ligação mar/planalto, litoral/interior. Por ele transitaram homens e tropas; metais e pedras preciosas; gêneros alimentícios, tecidos, móveis e utensílios; cultura, saberes, afazeres e tradições; religião e credíncias; enfim tudo aquilo que formou o povo que hoje e sempre aqui viveu - o Calçara - a sua paisagem cultural e humana. Da exportação do ouro das Minas, no Séc. XVIII, ao café, no Séc. XIX, foi este caminho a mola mestra da economia local. Sem este caminho seríamos um município qualquer à beira mar.

A decadência do Município de Paraty, por um período de quase cem anos, iniciou-se com a construção da estrada de ferro que, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, para lá deslocou o transporte de gêneros e gente e só encerrou-se com a abertura da Estrada Paraty/Cunha, na década de 1950. Vemos assim que o caminho do Ouro, sua utilização ou não, pautou e definiu o destino de Paraty e hoje, de novo, volta a definir nosso futuro.

A candidatura do "Caminho do Ouro em Paraty e sua Paisagem" a Patrimônio Mundial é o reconhecimento cabal destes fatos. Ainda hoje o destino de Paraty está umbilicalmente ligado ao Caminho do Ouro. Se reconhecido pela Unesco será conhecido em todo o mundo, daí advindo um fluxo de turistas nacionais e internacionais o que redundará em riqueza, bem estar e progresso de seu povo.

Espero e desejo, fervorosamente, que isto aconteça, porque talvez assim as autoridades e o povo compreendam e verdadeiramente preservem as construções, as matas, os rios e cachoeiras, praias, mangues e ilhas e acima de tudo a cultura e as tradições de nosso povo.

Se isto não acontecer, só o futuro dirá o nosso destino. Pensemos nisso!

## Cofre do Registro da Cachoeira



Trata-se de uma urna, em madeira de lei, finamente trabalhada, com duas fechaduras, cujas chaves diferentes ficavam; uma com o Provedor da Casa de Registro e outra com o Juiz Ordinário (Presidente o Senado da Câmara de Paraty) e só podia ser aberta com a presença conjunta

destas duas autoridades.

Documentos da Câmara Municipal, em diversas ocasiões, referem-se a este cofre que pertencia ao Registro da Cachoeira, transcrevemos dois; "...se os referidos comandantes recusam agora assegurar termo de entrega do dinheiro existente no cofre como diz o representante será talvez porque nas ocasiões, em que o Registro fica desacompanhado de Provedor e Escrivão, estes não confiam aqueles as chaves... (Livro de Registro da Câmara de 1817) "...comparece o Provedor do Registro da Cachoeira com o cofre do dito que foi colocado na Mesa do Juiz Ordinário aberto com as chaves delles e contada a quantia nelle encontrada com manda a ley." (Folha avulsa, 1818)

O Único testemunho concreto, que restou, por demais importante na recuperação da história do Caminho do Ouro.

Diuner Mello

## Chantier em São Gonçalo



A Associação de Moradores e Produtores Rurais de São Gonçalo vive um momento muito especial, pois está atuando com um calendário de eventos e ações, planejadas e voltadas para a Cultura, o Esporte e a Agroecologia. O fortalecimento, a transparência e a legalização da AMO.SG permite, no momento, ampliar os horizontes dos moradores e buscar apoio junto ao poder público, a iniciativa privada e às organizações não governamentais.

O mês de agosto ficará na história graças à 20ª edição do Projeto Chantier, intercâmbio entre Brasil e França realizado aqui e à união de esforços entre o IDACO a AMO.SG, o Poder Público e o apoio incondicional das famílias e comerciantes locais e vizinhos.

A agenda foi especialmente adequada para este momento visando a um melhor entrosamento com os 17 jovens franceses aqui instalados, no período de 07 a 24 de agosto, e ficou assim composta: Cerimônia de abertura, Vivência de 48h com um francês em cada casa, Mutirões agroecológicos nas terras do Tião e do Colméia, Construção do CCC - Centro Cultural Comunitário, Montagem da 3ª Festa Caipira, Festa Franco-Brasileira, organizada pela AMO.SG, e realçada pela presença do grupo de Jongo, da comunidade quilombola do Campinho da Independência, e grupo folclórico Palmeira Imperial, as Cerimônias de recepção e despedida dos franceses, Atuação artística do franceses na Quadrilha e na Música durante a 3ª Festa Caipira, Competições informais de Xadrez, Tênis de mesa e Futebol e Oficinas de Arte para Crianças.

O grupo de Universitários franceses conseguiu um desempenho fantástico, tanto no trabalho (mutirões) quanto no lazer. Desfrutaram das Praias, Ilhas, Cachoeiras, Festas, Programação Cultural de São Gonçalo, Provaram e aprovaram a Culinária local no 2º Gastronomia Sustentável e ainda arrumaram energia para curtir o Festival da Pinga de Paraty.

**Merci!**

## Degustação de vinhos



A empresas MgGourmet e Global Wine realizaram no dia 11/08/08 uma degustação de vinhos para divulgação da vinícola Torreão de Paredes. que entra agora no mercado de Paraty com um produto de altíssima qualidade.

AMG Gourmet se situa há pouco mais de um ano em Paraty. A empresa agora trás uma novidade, uma Casa de Vinhos e uma Delikatessen Mineira. A inauguração está prevista para o próximo mês e localiza-se em frente à rodoviária. A degustação acompanhada dos aperitivos do **Restaurante Caminho do Ouro** foi bastante elogiada. O diretor da Global Wines, sr. Crebil deu uma verdadeira aula de apreciação de vinhos.